

RIO 2011
5º JOGOS MUNDIAIS
MILITARES DO CISM



Relato de Jamir Antônio Abib **Siqueira**, Sub-Tenente do Exército Brasileiro, vice-presidente da Federação Gaúcha de Orientação - FGO, atleta do Clube de Orientação de Santa Cruz - COSC, que estará trabalhando na apuração dos resultados do esporte de Orientação dos Jogos Mundiais Militares 2011 no Rio de Janeiro.

Como foi o processo de escolha para trabalhar nos jogos?

Siqueira: O processo ocorreu em 4 etapas:

1ª etapa: indicação;

2ª etapa: convite da comissão organizadora dos jogos;

3ª etapa: seleção;

4ª etapa: a convocação propriamente dita.

Sua experiência no Esporte de Orientação?

Siqueira: Acredito que a minha experiência na área do esporte Orientação, se dá através da participação como atleta, mas principalmente como integrante das equipes de montagem e organização de eventos de cunho militar. Nos últimos anos o 7º BIB, Regimento Gomes Carneiro, com apoio do Comando do Batalhão e em parceria com o COSC, tem se destacado na organização destes eventos no âmbito do CMS, Comando Militar do Sul. A nível Regional, como atleta do COSC, Clube de Orientação de Santa Cruz do Sul, tivemos a oportunidade e a experiência de integrar as equipes na execução de várias etapas do CGO, Campeonato Gaúcho de Orientação. A nível nacional, etapas do CAMBOR, Campeonato Brasileiro de Orientação e até mesmo de nível internacional, em que o COSC, organizou em 2007 o Campeonato Sul Americano de Orientação e em 2009 a Copa dos Países Latinos. Atualmente estou na vice-presidência da Federação Gaúcha de Orientação – FGO, trabalhando sério, juntamente com o Presidente da FGO - Elvandir de Vargas – e toda diretoria, para o crescimento do esporte no estado.



Qual sua expectativa em relação aos jogos Mundiais Militares? O que poderá acrescentar em sua carreira profissional?

Siqueira: Espero que os Jogos Mundiais Militares, Os Jogos da Paz, em primeiro lugar traga uma grande integração, camaradagem e amizade entre os atletas, pois contamos com a presença de seis mil atletas de 110 países. Os Jogos Mundiais Militares ocorrem a cada quatro anos, sempre no ano anterior aos Jogos Olímpicos, como uma preparação para tal. Com a envergadura deste evento com certeza nos trará uma grande experiência, em todos os aspectos, tanto como atleta, mas principalmente na organização e execução, já que estaremos atuando diretamente nesta área.

Os Jogos Mundiais Militares pode trazer algum benefício para o Esporte de Orientação aqui no nosso país, já que são realizados no Rio de Janeiro?

Siqueira: A CBO, Confederação Brasileira de Orientação, se candidatou para sediar o Campeonato Mundial de Orientação Máster, que ocorrerá em 2014. A região de Porto Alegre, a qual poderá vir a ser sede do evento, já foi inspecionada por um membro da IOF-Federação Internacional de Orientação – e, agora aguarda uma decisão para o mês de outubro. A nossa atuação nos Jogos Mundiais Militares será fundamental para contribuir no resultado final quanto ao Mundial Máster de 2014. Caso o resultado da IOF seja positivo, a Orientação ganhará em muito, fazendo com que possamos elevar cada vez mais o nome do nosso País no cenário dos esportes, tanto com atletas que já aparecem em destaques nos rankings mundiais como também para sermos país sede destes grandes eventos.

Pelo seu conhecimento na Orientação, quais são as reais chances da delegação brasileira durante os Jogos?

Siqueira: As chances da equipe de Orientação do Brasil, são boas, apesar de disputarmos com os melhores do mundo, o Brasil, hoje já conta com vários atletas da categoria "elite" marcando presença no ranking mundial, e com certeza estão preparados para estes Jogos, além de estarem correndo em nosso solo.



Clube de Orientação de Santa Cruz do Sul, RS – Brasil
"Orientação, um esporte para todos"